



**São Paulo, 12 de junho, de 2008.**

**Estação de Pesquisa de Santa Teresa do Oeste/PR, da Syngenta, é desocupada**

Após mais de dois anos de ocupação, militantes do MST e da Via Campesina deixaram a Estação de Pesquisa de Santa Tereza do Oeste (PR), de propriedade da Syngenta, invadida em março de 2006.

A desocupação se deu em razão de decisão da justiça, em processo de reintegração de posse proposto pela Syngenta, e com a presença da autoridade policial. Os invasores deixaram a propriedade sem opor qualquer resistência.

Para a Syngenta, a ação de hoje representa o reconhecimento dos seus direitos e o fim de um longo período de processos judiciais, em que todos os esforços da empresa concentraram-se em garantir a segurança da comunidade e a solução pacífica da questão.

Uma outra notícia favorável se refere à ação judicial em que se discutia a validade do decreto de desapropriação da área. A ação chegou ao seu fim, nesse último mês de maio, com ganho de causa para a Syngenta.

Após retomar a propriedade e avaliar as condições em que se encontra, a empresa determinará qual será o destino da unidade.

O Brasil tem grande importância no cenário agrícola mundial e, por isso, a empresa continuará investindo no crescimento sustentável da agricultura nacional.

**Syngenta**